

CONSIDERAÇÕES DE ESTUDANTES DO 7º ANO FRENTE À ORIENTAÇÃO SEXUAL

STEFANELLO, Micheli¹; SALDANHA, Carla²; MATTANA, Stéfani Dutra²;
ZANOVELLO, Regiane²; KREMER, Haidi³; GARLET Tânea Maria Bisognin⁴.

Palavras-chave: Educação. PIBID. Orientação Sexual.

O Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à docência (PIBID) apresenta como proposta central inserir futuros professores no ambiente escolar de forma a oportunizar troca de saberes, além da valorização e aperfeiçoamento profissional por meio de situações que condizem ao processo ensino aprendizagem. Diante disso, reconhecendo a sexualidade como um tema de relevância a ser desenvolvido nas escolas, o presente trabalho objetivou aferir o saber prévio dos alunos sobre o assunto, em uma escola de rede pública, no município de Palmeira das Missões, com turmas do sétimo ano, para assim desenvolver medidas de intervenção que atendessem suas curiosidades. O trabalho foi realizado por bolsistas do PIBID/Ciências Biológicas - UFSM que aplicaram questões abertas para 43 alunos de uma escola da rede básica de ensino. O instrumento investigativo constituía-se de perguntas que buscavam perceber o conhecimento prévio dos estudantes a cerca da orientação sexual. Ao serem questionados sobre as percepções em relação à educação sexual os alunos relataram: *“Que tem que usar camisinha para não ter AIDS ou outras doenças”*; *“Entendo que a camisinha é para prevenir doenças”*; *“Entendo que o sexo acontece entre homem e mulher”*. Denotando a adolescência como uma fase de transição, quando indagados sobre o conceito da mesma, os estudantes evidenciaram que é um período de *“Crescimento, amadurecimento”*; *“Uma fase da vida”*; *“É quando a gente começa aprender sobre sexo”*; *“É quando a gente chega em uma certa idade e começa a mudar o corpo”*. Quando questionados sobre as percepções de puberdade os estudantes evidenciaram: *“Ejaculação”*; *“É quando o pênis e os pelos crescem”*; *“Algumas partes do corpo começam a crescer”*; *“Quando estamos mais velhos e para termos experiências sexuais”*; *“Acontecem modificações no corpo”*; *“Quando os órgãos dos meninos e das meninas crescem”*. Analisando as percepções dos discentes, sobre a sexualidade, concluiu-se que os alunos possuem conhecimentos pueris em relação ao assunto, de modo que este precisa ser trabalhado no ambiente escolar e familiar. Neste contexto, uma das estratégias para sanar dúvidas sobre sexualidade é articular atividades que visem maiores informações e contribuam para o crescimento individual do aluno, visto que a orientação sexual configura-se importante na formação dos discentes para contextualizar as dúvidas em relação ao tema.

¹ Apresentadora. Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas Universidade Federal de Santa Maria, UFSM/ CESNORS. Bolsista PIBID/2014 (michelistefanello@hotmail.com).

² Co-autoras. Acadêmicas do curso de Ciências Biológicas UFSM-CESNORS. Bolsista PIBID/2014.

³ Supervisora PIBID/Ciências Biológicas. Professora de Ciências da Escola Estadual de Educação Básica Palmeira das Missões (haidi_kremer15@hotmail.com).

⁴ Coordenadora de Área PIBID/Ciências Biológicas. Professora Adjunta do Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas. UFSM, Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas, Av. Independência, 3751, Palmeira das Missões, RS, Brasil (taneagarlet@hotmail.com).

Referências:

NUNES, C.; SILVA, E. **A educação sexual da criança**. Campinas: Autores Associados, 1999.